

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFOGRÁFICO ANIMADO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE MAMANALGESIA DURANTE A IMUNIZAÇÃO

Relatoria: Fernanda Geraldo Valgas
Monica Stein

Autores: Ariane Thaise Frello Roque
Shaiane Salvador da Luz
Vanessa Venancio da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A administração de vacinas são causa comum de dor em bebês, são fonte de angústia para as crianças e sofrimento para os pais. A dor causada pelas vacinas pode ser amenizada com métodos não farmacológicos em RNs e crianças pequenas, a técnica mais comum é a amamentação com leite materno, técnica conhecida como mamanalgesia. **OBJETIVO:** Criar um material educativo tipo infográfico animado para educação permanente sobre mamanalgesia durante a imunização. **METODOLOGIA:** O estudo produziu um infográfico animado, na ótica técnica e científica, a fim de dinamizar a aprendizagem dos profissionais em saúde sobre a mamanalgesia. Para isso, elegeram-se algumas etapas do processo de produção de uma animação do Producing Animation de Winder e Dowlatabadi, que envolve 4 etapas: levantamento de informações, pré-produção, produção e pós-produção. No mês de agosto de 2023 foi iniciada a educação permanente dos profissionais das Salas de Vacinas municipais. No primeiro momento, foi encaminhado via Google Forms um questionário sobre o conhecimento prévio e dificuldades sobre a técnica, após o levantamento de dados e a partir de uma revisão na literatura sobre o tema, foi construído um infográfico animado, contendo as informações mais relevantes sobre o procedimento. Finalizado o material digital, foi realizado um encontro presencial para educação permanente por meio do infográfico animado construído e validado com os profissionais. **RESULTADOS:** A amamentação durante procedimentos invasivos pode reduzir o estresse por meio de vários mecanismos, incluindo conforto físico pelo contato pele a pele, sucção, distração e, possivelmente, liberação de opiáceos endógenos presentes no leite materno dentre outras substâncias que podem ter, efeitos de alívio da dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que devido às propriedades analgésicas do leite materno e o poder de participação das mães durante as vacinações, a amamentação é sim o método não farmacológico mais eficaz para o manejo da dor e que é fundamental o estímulo por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo de vacinação, pois a qualidade da assistência prestada em Sala de Vacinas repercute benéfica e satisfatoriamente os indicadores quantitativos de imunização preconizados pelo PNI/MS. O material criado é de fácil replicação e pode ser consultado sempre que necessário.